

  
CENTRO DE EXPOSIÇÕES IMIGRANTES - SÃO PAULO ~ 21-24 MAIO 2014

Avaliação Institucional: prestação de contas à sociedade e o papel da organização no processo de formação

Júlio Furtado
www.juliofurtado.com.br

www.juliofurtado.com.br



Por que Avaliação Institucional?

- Porque a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, (nº 9394/96), aborda em diferentes artigos a necessidade de a escola manter padrão de qualidade na oferta do processo de ensino e de aprendizagem.
- Porque a elevação do padrão de desempenho das escolas e dos sistemas de ensino (federal, estaduais e municipais) é urgente!
- Porque a educação pública precisa cumprir o seu papel, entregando à sociedade cidadãos em condições de atuar e intervir na realidade.
- No caso das instituições privadas, porque assumem o compromisso de “entregar um serviço” de qualidade.

Duas concepções de Avaliação

Diagnóstico de dificuldades para subsidiar diálogo construtivo, visando a superação

Julgamento unilateral, instrumento da meritocracia que produz veredictos sobre o desempenho humano.

O homem, como ser incompleto, inacabado e inconcluso que é, só inicia o processo de plenificação, de acabamento e de auto conclusão de sua humanidade no momento em que toma consciência daquela incompletude.

Paulo Freire em Pedagogia da Autonomia, 1997

“Para não ser autoritária e conservadora, a avaliação terá de ser diagnóstica, ou seja, deverá ser o instrumento dialético do avanço, terá de ser o instrumento de identificação de novos rumos. Enfim, terá de ser o instrumento do reconhecimento dos caminhos percorridos e da identificação dos caminhos a serem perseguidos” (LUCKESI, 1995).



Tem-se entendido, parcialmente, avaliação institucional como processo de verificação da satisfação dos agentes internos e do sucesso dos egressos de uma unidade escolar.

A função básica da Avaliação Institucional é **qualificar os processos**. Seus pressupostos e princípios precisam estar voltados para os fundamentos do **projeto institucional**; ser realizada com o propósito de identificar se os objetivos foram alcançados e **oferecer subsídios para as correções** que se evidenciarem necessárias na reorganização das ações, visando a alimentação de um projeto de desenvolvimento institucional.

A qualificação institucional, necessariamente, passa pela avaliação, não só dos alunos e professores, mas de todas as variáveis que podem interferir no desenvolvimento tanto das pessoas que atuam na instituição como daqueles que ali buscam a educação.

Avaliação Institucional é um serviço destinado a estimular o desenvolvimento pessoal e profissional dos indivíduos e a melhorar os programas que estão sendo desenvolvidos. Ela deve **favorecer o desenvolvimento da capacidade do avaliando**. Logo, deve ser dinâmica e oferecer subsídios aos avaliadores para a organização de novos projetos e possibilitar, aos avaliados, a percepção de seus avanços e a necessidade de novas investidas no seu processo de desenvolvimento (Veiga, 1997).

Pressupostos da Avaliação Institucional

Os pressupostos fundamentais de qualquer avaliação institucional:

- Estrutura e funcionamento da liderança;
- Existência e coerência do projeto institucional;
- Envolvimento e desenvolvimento das pessoas;
- Relacionamento entre a escola e a comunidade;
- Orientações, direcionamentos e nível de satisfação de alunos e pais.

Princípios da Avaliação Institucional

1. Ser parte do processo educacional;
2. Ser legítima;
3. Comparabilidade;
4. Globalidade;
5. Participação/adesão voluntária;
6. Continuidade.

Qual Metodologia?

Metodologia deve ser participativa de forma a envolver todos os componentes, respeitando-se as particularidades e a história institucional de forma sistemática, contínua e de **construção da cultura de avaliação, como elemento integrante do processo.**

Prestação de contas à sociedade

“A Avaliação Institucional é um instrumento necessário para promover a melhoria do ensino que é uma exigência de uma sociedade democrática, na qual, em especial, as instituições públicas precisam prestar contas à sociedade do uso que fazem dos recursos que recebem e do seu desempenho no cumprimento das funções para as quais foram criadas”
(Goldemberg, 1997)

Recomendações para implantação de uma Avaliação Institucional:

1. Deve ser considerada como um processo crítico e dialógico que se opera através da negociação entre atores, dando espaço para a “pluralidade de vozes”;
2. Deve buscar atribuir valores a meios e processos (não a pessoas) e não se constituir em tribunal de julgamento, “superando a atual prática autoritária”;
3. Deve estar em função do alcance dos objetivos institucionais (a qualidade do ensino e a educação cidadã);
4. Deve posicionar-se frente a um referencial de qualidade (para a crítica da realidade);
5. Deve cumprir função diagnóstica (não classificatória), que “requer a identificação das causas”;
6. Deve promover mudanças na realidade (processo decisório);
7. Deve promover a cultura do sucesso institucional.

www.juliofurtado.com.br